

Lázaro Ramos visita o Hospital do Câncer III

O ator Lázaro Ramos esteve no HC III na manhã do dia 22 de novembro e conheceu a unidade do INCA de Vila Isabel. O convite partiu de sua prima, a paciente Mônica Sacramento. O artista conversou com pacientes e profissionais, tirando fotos com todos.

Durante a visita, ele passou pela direção do hospital, sendo recebido pela diretora substituta Patrícia Jucá e pela chefe da Seção de Mastologia, Fabiana Tonelloto. Em seguida, visitou as enfermarias cirúrgica e oncológica, indo de leito em leito, levando carinho e atenção às pacientes, guiado pela responsável pelo Núcleo de Regulação, Vânia Braz. Por fim, foi ao setor de quimioterapia, onde também interagiu com as pacientes.



Ator interagiu com as pacientes nas enfermarias e no setor de quimioterapia

Na ocasião, Lázaro deixou um exemplar do seu livro *Na minha pele* com a diretora substituta. Na obra, o ator narra episódios biográficos e apresenta seu ponto de vista sobre pluralidade racial, cultural e social no Brasil.

Segundo o ator, “foi um dia muito especial. O encontro com as pessoas me deu a oportunidade de conversar com pacientes e profissionais, trazendo aprendizado e afeto”. Lázaro agradeceu e completou: “Senti que é um momento desafiador; a fé é a sensação principal. Quero muito repetir essa visita porque foi de grande valor”.

Núcleo de assistência espiritual celebra Dia de Ação de Graças

Foi em clima de emoção que o grupo evangélico do Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) do INCA recebeu mais de cem pessoas para celebrar o Dia de Ação de Graças, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. O encontro, no dia 13 de novembro, contou com uma palestra do médico da Academia Nacional de Medicina Ricardo Cruz, sobre Medicina e espiritualidade, e uma apresentação da cantora gospel Bruna Karla. A reunião foi transmitida ao vivo pelo YouTube.

Um dos pontos altos do evento foi a homenagem dos pais à equipe do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) pediátrico. Mãe do paciente Enzo, que faleceu aos 2 anos, em decorrência de um neuroblastoma, Cristiane Rosa representou o grupo e ressaltou a importância que os profissionais do Instituto tiveram na fase mais difícil de sua vida. “Cheguei ao INCA em 2017, desesperada. Tudo aconteceu muito rápido, num período de seis meses. Hoje eu posso agradecer por ter conhecido o meu filho, e sou



Fernanda Lobo, médica (segunda da esq. para a dir.): “O CTI Pediátrico do INCA é especial. Tem acolhimento e conexão com as famílias”

grata à equipe. Como fui acolhida, como encontrei amor nesse hospital!” disse.

Uma das médicas homenageadas, Fernanda Lobo, do CTI pediátrico, afirmou que aprendeu muito com os familiares dos pacientes. “Dizem que os CTIs são lugares frios e pouco acolhedores. Eu não concordo. Uma acompanhante disse que CTI pediátrico é como colo de mãe, quando ninguém mais consegue resolver o problema, é pra lá que ela vai, assim como para o nosso colo. Foi a definição mais bonita que ouvi. O CTI do INCA é especial. Tem dor, mas também tem muito amor, acolhimento, abraço, festa e conexão com as famílias”, observou.

No encontro, houve, ainda, a apresentação do projeto *Clamando no Silêncio*, com crianças que acompanham as músicas de louvor na Língua Brasileira de Sinais.